Edição nº **4.131**

Diretor Responsável: **Wilmar Souza e Silva**

(33) 98851-0806 CNPJ: 17.709.734/0001-47

DIARIO Teófilo Otoni, sexta-feira, 19 agosto de 2.022 Teofilo Otoni, sexta-feira, 19 agosto de 2.022



Juliana Lemes da Cruz. Doutoranda em Política Social – UFF. Pesquisadora GEPAF/UFVJM. Coordenadora do Projeto MLV. Contato: julianalemes@id.uff.br

Coluna Interfaces

Cidadania: palavra chave na porta das eleições 2022

Página 2

A 10^a Corrida Rústica da Indiana será no domingo (21/08), em Teófilo Otoni



A Rede de Farmácias Indiana vai realizar no próximo domingo (21/08), a partir das 8h da manhã, a 10^a Corrida Rústica, em Teófilo Otoni. Nesta edição o evento, que já faz parte do calendário anual da rede Indiana e também de Teófilo Otoni, acontecerá na Praça Tiradentes, no centro da cidade, numa edição especial. **Página 2**

Partida entre América e Novo Esporte será neste sábado (20) no Nassri Mattar

O América de Teófilo Otoni recebe o Novo Esporte de Ipatinga neste sábado (20), às 15h, no estádio Nassri Mattar em Teófilo Otoni pela terceira rodada do Campeonato Mineiro, Segunda Divisão. Essa será a sua primeira partida em casa com portões abertos para receber a torcida. **Página 2**



Isensão de pedágio para motos será debatida nesta sexta-feira (19/08)

Página 5

Três pessoas são assassinadas a tiros dentro de casa em Ladainha



A Polícia Militar registrou um triplo homicídio na madrugada desta quinta-feira (18/08), dentro de uma casa situada no Bairro Esplanada, município de Ladainha. Por volta das 3h da manhã, indivíduos chegaram em um carro de cor escura e entraram pelos fundos do imóvel, arrombaram a porta e mataram a tiros, segundo informações, primeiro o dono da casa, Sebastião Ramos de Souza, de 38 anos. Depois, foram até a sala, onde executaram mais duas pessoas. Página 6

Lançamento de Coletânea Internacional sobre Direitos Humanos da OMDDH, signatária do Pacto Global da ONU

A Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos (OMDDH), signatária do Pacto Global da ONU apresenta uma obra internacional, a qual abraça uma diversidade de temas sobre os direitos humanos. Artigos escritos em língua portuguesa recebidos dos estados brasileiros, bem como artigos recebidos de Angola, Moçambique e uma participação especial da Romênia. O lançamento ocorreu na quarta-feira (10/08), através da palestra de "incentivo à produção científica sobre direitos humanos", promovida pela Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos, em Governador Valadares. Página 3



Estamos contratando **PCD**

(Pessoas com deficiência)

VENHA FAZER PARTE DA NOSSA EQUIPE!



Deixe seu currículo em uma de nossas lojas ou pelo e-mail: assistenterh@farmaciaindiana.com.br

Juliana Lemes da Cruz. Doutoranda em Política Social – UFF. Pesquisadora GEPAF/UFVJM. Coordenadora do Projeto MLV. Contato: julianalemes@id.uff.br

Coluna Interfaces

Cidadania: palavra chave na porta das eleições 2022

Na crença popular, ser "cidadão" resume-se a um registro de identidade ou ao direito de votar e ser votado. No entanto, esse termo representa algo mais amplo e valoroso, que envolve os direitos de cidadania. Mas, quais são esses direitos e de que forma influenciam nossa vida?

Pois bem! A literatura especializada traz como referência o teórico Thomas Marshall, que conceituou a cidadania a partir da realidade da Inglaterra. São três os direitos que compõem a ideia de cidadania e eles teriam surgido numa sequência lógica: civis, políticos e sociais. Se falamos da liberdade de expressão, de participação, do acesso à justiça, de ir e vir por onde quisermos, e de viver, estamos falando dos direitos civis. Se atualmente mulheres e homens podem votar e serem votados, é porque contamos com os direitos políticos. E se estão disponíveis na sociedade a educação para todos, o salário justo, à saúde, a previdência, o trabalho, dentre outros, é porque nos é garantido o direito à participação na riqueza coletiva da nação, e chamamos isso de direitos sociais.

No Brasil, aconteceu diferente. Os direitos sociais surgiram antes mes-

mo dos direitos civis e políticos. Talvez por isso, e também por conta das mudanças de governo, esses direitos podem ser alterados de alguma forma, limitados ou até suspensos. O percurso da cidadania do Brasil mostrou os percalços ao longo de sua história. Os primeiros passos que tivemos notícia, se referem à colonização portuguesa, que deixou um país imenso, cheio de analfabetos, escravidão e a economia baseada na monocultura e no latifúndio.

Houve dizimação da população indígena; os negócios giravam em torno da cana de açúcar, fumo, mineração e pecuária; o povo foi miscigenado por meio do aliciamento e estupro de índias e escravas negras. Em relação aos direitos de cidadania, os homens, de posses, tinham direito ao voto, mulheres e escravos, nenhum. A justiça era um instrumento de poder pessoal, decidido conforme interesses de poucos. Houve um tempo em que a carteira de trabalho se tornou uma "certidão de nascimento cívica", por isso, entendidos como privilégios de alguns, direitos como saúde e previdência eram destinados aos que estavam empregados formalmente. Apenas com a promulgação da Constituição Federal de 1988 os direitos civis, políticos e sociais foram expandidos ao todo da população, mesmo assim, com graves descontinuidades desde então.

Sem dúvida, a construção da cidadania expõe as fragilidades do Estado brasileiro, que é histórica. Na realidade, nem todos têm acesso aos direitos de cidadania, tampouco, à riqueza coletivamente construída. Assim como os direitos, muito, permanece nas mãos de poucos e pouco, nas mãos de muitos. Essa desigualdade socioeconômica condiciona e molda as estruturas de poder. Em resumo, ajuda a definir quem manda e quem obedece.

Mas, como enfrentar isso? A informação transmitida por meio de fontes seguras, pode ser um caminho. Por outro lado, se transmitida de forma descompromissada, principalmente, via redes sociais, pode ser um perigo, podendo enganar ou induzir ao erro, multidões. Lembremos: a conquista de direitos não significa a garantia deles. Basta um momento de crise para que direitos sejam suprimidos ou negados, principalmente, se contamos com uma população que os desconhece.

Partida entre América e Novo Esporte será neste sábado (20) no Nassri Mattar

O América de Teófilo Otoni recebe o Novo Esporte de Ipatinga neste sábado (20/08), às 15h, no estádio Nassri Mattar em Teófilo Otoni pela terceira rodada do Campeonato Mineiro - Segunda Divisão. Essa será a sua primeira partida em casa com portões abertos para receber a sua torcida, já que na estreia do campeonato jogou com portões fechados pagando uma punição sofrida no campeonato, temporada do ano passado.

O time estreou com derrota dentro de casa, contra o North Esporte Clube de Montes Claros no domingo (07/08). Finalizando North 2 X América 1. E no domingo (14/08), enfrentou o Boston City em Manhuaçu, empatando em 1x1. Agora busca a primeira vitória em casa diante da sua torcida. O Gilmar



Estevam está preparando a equipe para essa partida. Já teve treino na segunda e terça-feira em dois períodos, para estrear na frente do seu torcedor.

O jogo seria na manhã de domingo (21), mas nesse dia a partir da 8h da manhã, terá um grande evento em Teófilo Otoni – a 10ª edição da Corrida Rústica e Caminhada da Indiana, e o próprio treinador do América Gilmar Estevam pediu para antecipar para este sábado (20), tendo o seu pedido atendido pela Federação Mineira de Futebol. Assim, a população

poderá participar dos dois eventos no fim de semana.

Para esse sábado já está escalada a arbitragem, sendo o árbitro Raphael Noeinstein de Araújo Alves, os árbitros assistentes Tiago Moreira Lopes e Andressa Oliveira Pereira, e o quarto árbitro é Antônio Fernandes da Costa. Os ingressos já estão à venda, sendo R\$20,00 inteira e R\$10,00 meia, na Sorveteria Central, bar do Balim, bar do Gêra, Maxicopy, lanchonete Sabor Natural (São Jacinto), com expectativa de grande público do estádio.

A 10^a Corrida Rústica da Indiana será no domingo (21/08), em Teófilo Otoni

A Rede de Farmácias Indiana vai realizar no próximo domingo (21/08), a partir das 8h da manhã, a 10ª Corrida Rústica, em Teófilo Otoni. Nesta edição o evento, que já faz parte do calendário anual da rede Indiana e também de Teófilo Otoni, acontecerá na Praça Tiradentes, no centro da cidade, numa edição especial, após 02 anos sem a realização devido a pandemia.

Segundo a organização, nas 9 primeiras edições anteriores, o evento contou com mais de 1.800 inscritos, dentre eles atletas profissionais, centenas de pessoas da cidade e região, de Minas Gerais e de outros estados. Pela sua grandiosidade, o evento gerou ainda mídia espontânea em veículos de comunicação local, regional e nacional.

Em 2022, o público estimado é de 2.500 pessoas inscritas e mais de 3.000 pessoas visitando os estandes das indústrias parceiras na expectativa de acompanhar o evento.



Nesta edição especial, terão as participações de bandas, de feirinhas de artesanato, serviços de alimentação e muito mais atrações, durante o domingo, num evento bastante animado e familiar.

As inscrições já se esgotaram, mas quem não conseguiu se inscrever e receber o kit com a camisa e registro para concorrer à premiação, pode participar do evento, prestigiando outras atrações, que serão oferecidas pela Indiana e parceiros. Os organizadores informam que o evento está com toda segurança montada, excelente estrutura, para que todos parti-

cipem com tranquilidade.

A troca dos kits será na Praça Tiradentes, na Casa de Vidro ao lado dos Correios, no sábado (20), das 9h às 17h30. É preciso levar o comprovante de inscrição e 03 quilos de alimentos não perecíveis ou 01 pacote de fralda geriátrica. Para quem mora fora, poderá fazer a troca do kit no domingo das 6h às 8h da manhã. A arena estará aberta a partir das 6h da manhã, a partir das 8h terão a concentração e alongamento. Às 8h30 terá a largada da corrida e às 8h45 terá a largada da caminhada. (Foto/Arquivo Diário Tribuna, da edição 2019).



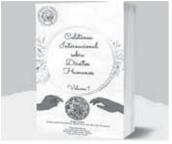
Lançamento de Coletânea Internacional sobre Direitos Humanos da OMDDH, signatária do Pacto Global da ONU

A Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos (OMDDH), signatária do Pacto Global da ONU apresenta uma obra internacional, a qual abraça uma diversidade de temas sobre os direitos humanos. Artigos escritos em língua portuguesa recebidos dos estados brasileiros, bem como artigos recebidos de Angola, Moçambique e uma participação especial da Romênia. O lançamento ocorreu na quarta-feira (10/08), através da palestra de "incentivo à produção científica sobre direitos humanos", promovida pela Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos, no auditório A do campus II da Univale em Governador Valadares.

A obra contou com a coordenação de Gabriela Lopes dos Santos, e a subcoordenação de Fabrício Santos Souza, Grazielle Sabino e Marilza Santos, todos membros da diretoria de supervisão pedagógica da OMDDH. Debater essas temáticas é de suma importância para a responsabilização social, exercitando a cidadania ativa e cooperando para a democratização do saber. "A obra perpassou por 11 países, e 7 idiomas. Nessa pluralidade, passamos pela América do Norte, América Central, América Latina, Continente Europeu, Continente Africano e Continente Asiático. Cada contato deste, nos aproxima de uma verdade irrefutável, estamos todos em cantos diferentes do mundo sentindo e ansiando pelo mesmo: igualdade, respeito e amor", disse Gabriela.

O e-book está disponível de forma digital e gratuita, interessados na leitura, enviem e-mail para: direitoshumanoseciencia@gmail. com. O objetivo é que em 2023 a obra seja impressa e distribuída de forma gratuita para bibliotecas e algumas cidades escolhidas. Dentre os participantes, alguns são de Teófilo Otoni, outros de vários estados brasileiros e, por fim, de outras localidades do mundo. Assim, em entrevista feita com algum deles, algumas respostas tratam sobre qual a importância que veem da participação no incentivo à produção científica sobre Direitos Humanos, trechos que na íntegra estão no site do Diário Tribuna: https://diariotribuna.com.br/?p=16416.

Alguns títulos dos artigos de alguns convidados





João Mwanza



Nathália Gomes

Coordenadores da obra,

Marilza Alvarenga Teixeira

Santos, Fabrício Souza Santos

e Gabriela Lopes dos Santos



Edna Mancusi



Gênesis Gonçalves

são: Raquel Sena dos Santos Quaresma, policial militar em Teófilo Otoni participou com o artigo: "A atuação da polícia militar de Minas Gerais na promoção dos Direitos Humanos e a aproximação com a comunidade". Gênesis Gonçalves de Oliveira, também residente em Teófilo Otoni, formado em Direito, funcionário no Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais de Teófilo Otoni-MG, escreveu sobre: "A lei geral de proteção de dados: uma lei de Direitos Humanos".

Nathália Gomes de Melo Almeida, natural de Capelinha/MG, advogada, participou com o artigo: "Violação dos Direitos Humanos da mulher na guerra da Ucrânia". O Talisgean Simplício de Medeiros, de Maceió/Alagoas, Terapeuta Neurossistêmico, participou com o artigo: "A terapia neurossistêmica e os Direitos



Talisgean Simplício



Raquel Sena

Humanos". Edna Mancusi, de São Paulo/SP, jornalista e escritora, participou com o artigo: "Masculinidade tóxica no Brasil e a violência psicológica": como desconstruir o machismo estrutural?".

Para fechar com chave de ouro, diretamente de Angola na África, o dr. João Mwanza, presidente da Brigada Jovem de Literatura de Angola, Analista Residente da Palanca TV e professor Universitário, participou com o artigo: "Estudo sobre casos de violência doméstica em Angola, Kwanza Norte - Ndalatando: Gabinete da ação social, família e igualdade de gênero". Essas são algumas das pérolas encontradas no livro que em sua pluralidade toca em problemas sensíveis e globais, buscando gerar reflexões para alcançar uma maior democratização do saber e responsabilização social. (Informações/ Fotos: Grabriela Lopes).

Presidente da ALMG recebe entidades para debate sobre RRF

"Aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) significa admitir grave ofensa ao pacto federativo, curvar-se à supremacia dos interesses financeiros e comprometer o futuro do Estado e da sociedade mineira". É o que destaca trecho do documento entregue ao presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Agostinho Patrus, durante reunião com dirigentes sindicais, nesta quarta-feira (17/08/22), no Salão Nobre.

O ofício é assinado por lideranças de cerca de 25 entidades do funcionalismo público mineiro, representantes do Judiciário, da educação, da saúde, do Ministério Público, da magistratura e das forças de segurança, entre outras. Durante a reunião, os sindicalistas manifestaram apoio ao Legislativo mineiro pela condução da proposta de adesão ao RRF, pela abertura e diálogo com a sociedade civil, e criticaram a postura do Executivo.

As entidades signatárias do documento também avaliam como equivocadas as recentes decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o RFF em Minas Gerais, como a do ministro Nunes Marques, que possibilita a adesão do Estado independentemente da aprovação do Projeto de Lei (PL) 1202/19, que trata da autorização legal para ingresso no regime.

O presidente da ALMG lembrou que a lei federal que trata do RRF dá aos estados duas alternativas: aderir ao regime ou votar o artigo 23, que renegocia a dívida, para que seja paga mês



Cerca de 25 lideranças sindicais participaram do encontro e assinaram o documento



Representante do Sindicato da Educação entrega carta ao presidente da ALMG, deputado Agostinho Patrus

a mês. Agostinho Patrus enfatizou que a Assembleia fez a sua opção votando o artigo 23 e que, ao sancioná-lo, o governador mostrou sua anuência.

"O ministro (Nunes Marques) deve ter sido mal informado sobre isso e tomou uma decisão que fala de omissão, algo que jamais aconteceu. Portanto, o que a Advocacia--Geral do Estado fez foi levar o ministro ao erro, ao colocar em suas peças endereçadas ao Supremo que a Assembleia de Minas não votava. A Assembleia votou e fez a sua opção, e o governador concordou com ela. Caso não concordasse teria vetado o artigo 23", ressaltou o presidente do Parlamento mineiro.

A coordenadora-geral do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (SindUte), Denise de Paula Romano, também considera que o governo mineiro "induziu

o STF ao erro". Porém, como a sentença de Nunes Marques ainda será apreciada pelo Pleno do STF, a sindicalista acredita que, inclusive pelas ações que aconteceram em Minas Gerais e foram omitidas, a decisão monocrática "não se sustenta". A expectativa das entidades é conseguir modificá-la.

Denise Romano informou, ainda, que representantes dessas entidades estiveram no Supremo, a fim de esclarecer o que realmente houve em Minas Gerais, além de endossar a defesa da Assembleia. Para tanto, teriam ingressado na ação da ALMG como amicus curiae (colaborador processual com a prerrogativa de apresentar elementos de informação que contribuam para o debate da matéria constitucional a ser apreciada pelos ministros). (Fotos: Luiz Santana).



4

Minas é o segundo estado com maior deficit habitacional do país

Dados mais recentes mostram que cerca de 500 mil famílias não têm acesso a moradias no Estado

Minas Gerais ocupa a segunda posição no ranking de deficit habitacional do País, o que segundo dados de 2019, representa uma carência de 500 mil moradias no Estado. Esses números foram destacados, nesta quarta-feira (17/08/22), por participantes de audiência da Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A reunião faz parte das atividades de monitoramento da comissão no âmbito do Fiscaliza Mais 2022, na temática "Qualidade dos serviços públicos prestados por empresas estatais mineiras", e focou no trabalho da Companhia de Habitação do Estado (Cohab Minas).

Integrante da coordenação estadual do Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos, Wallace Santos ressaltou que, com a pandemia, esses dados certamente estão defasados. Ele denunciou a falta de investimentos na política habitacional e o desmonte da Cohab Minas. Segundo ele, o investimento na área de segurança é 1.037 vezes maior do que o da área de habitação. Outro problema que relatou é a criminalização dos movimentos sociais, com o consequente aumento dos despejos no Estado. "Ninguém escolhe morar em área de risco. Se mora lá, é porque foi o lugar que sobrou para morar", disse. Ainda de acordo com Wallace Oliveira, a mesa de diálogos que busca solucionar conflitos fundiários tem atuado de forma tímida, com prejuízos para a área da habitação.

A diretora estadual do Movimento Nacional de Luta por Moradia, Edneia Souza, lembrou que historicamente a população trabalhadora pobre e negra foi apartada do acesso à moradia. Ela ressaltou que, atualmente, essa população sofre com os despejos forçados. "Há locais em que o Estado faz questão de não nos ver. São os locais onde a chuva atinge, estraga tudo e mata gente. Há outros lugares que interessam ao poder imobiliário e, por isso, o Estado aciona as forças



Representantes de movimentos sociais denunciaram desmonte da Cohab; já integrantes do governo destacaram ações na área



Edneia de Souza abordou os despejos em ocupações



Para Iracema de Abreu, a política habitacional no Estado e no País tem sido negligenciada

policiais para nos tirar", disse. Na sua opinião, a desmobilização da Cohab e a venda do seu patrimônio se somam a outras injustiças que o poder público comete com quem precisa da política habitacional.

Integrante da coorde-

nação nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Jairo Pereira enfatizou que as ações da Cohab são pouco efetivas e que o desmonte da companhia já vem de gestões passadas. Ele salientou, que a regularização fundiária não combate deficit habitacional, embora dê segurança jurídica ao proprietário do imóvel. "O problema de não combater o deficit habitacional é agravar radicalmente as desigualdades urbanas, a ponto de elas serem insuperáveis. Dessa forma, se cria um apartheid urbano, em que os pobres ficam em periferias extremas sem acesso a serviços", pontuou.

A implementação de políticas habitacionais integradas foi defendida tanto pela presidente do Instituto de Arquitetos do

Brasil do Departamento de Minas Gerais, Iracema Bhering, quanto pela doutoranda em Arquitetura e Urbanismo e integrante do Coletivo Habite à Política, Marina Paolinelli. Para a primeira, a política habitacional no Estado e no País tem sido negligenciada ao longo dos anos, tendo como consequência o deficit habitacional.

A doutoranda Marina Paolinelli comentou que, de modo geral, desde a dissolução do Ministério das Cidades houve a redução de investimentos para a área em âmbito federal. Conforme disse, na atual gestão do governo estadual também houve um encolhimento da área. Ela defendeu ainda a construção de um plano que dê conta da situação da habitação no Estado. "O problema da moradia é muito sério. Todo mundo precisa ter um teto para viver com dignidade. E isso inclui ter água encanada, energia, ônibus que passe perto, entre outros. Sai caro e precisa de investimentos", disse. (Fotos: Ricardo Barbosa).

Dúvidas sobre concurso da Assembleia Legislativa de MG são respondidas no Portal

Foram esclarecidos questionamentos, com base nas principais demandas apresentadas desde a publicação do edital

Com o intuito de esclarecer a maior parte das dúvidas sobre o concurso público da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) em vigência, foi atualizada a página do Portal destinada às perguntas frequentes sobre o certame. Os novos questionamentos, que estão no ar desde esta quarta-feira (17/08/22), se baseiam nas demandas recebidas pelos canais de atendimento ao candidato desde a publicação do edital, em julho. Uma das perguntas diz respeito ao local de trabalho para quem for nomeado, se será apenas em Belo Horizonte ou também no interior. A Casa esclarece que os servidores executarão suas atividades na sede da Assembleia, na Capital mineira. Eles podem, eventualmente, ser designados para realização de viagens, a critério da instituição.

Outro questiona-



mento comum é sobre a possibilidade de que o candidato concorra a uma vaga com um curso que não tenha exatamente o mesmo nome do exigido no edital. Conforme a resposta, isso é aceitável desde que o curso seja correlato à área de formação indicada. O curso, no entanto, deve ser reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) ou por órgão estadual competente. Outras dúvidas estão relacionadas, por exemplo, às exigências que ainda não foram completadas pelo candidato, como idade ou forma-

ção. Isso não o impede de fazer as provas, mas esses requisitos devem ser concluídos até a sua posse, caso aprovado.

Ao todo, a seção de perguntas frequentes traz mais de 30 questões. Outras explicações ainda podem ser acrescentadas, caso seja necessário. As inscrições para o concurso estarão abertas entre os dias 12 de setembro e 14 de outubro de 2022 e podem ser feitas no site da Fumarc, empresa responsável pela sua realização. São oferecidas 200 vagas, distribuídas entre os níveis superior e técnico.

Polícia Militar localiza moto furtada em Ladainha

Depois de reiteradas diligências feitas no Córrego São Joaquim, município de Ladainha, a Polícia Militar conseguiu localizar uma motocicleta que havia sido furtada durante a Festa do Ladainhense Ausente 2022, no mês de julho. Segundo a polícia, o suspeito de autoria do furto foi identificado, sendo uma pessoa com várias passagens policiais e registros criminais na capital mineira, e segundo denúncia, ele já estaria tentando vender peças da motocicleta.

Uma equipe PM chegou a ir anteriormente à residência do suspeito, no Córrego São Joaquim, foi informada que realmente ele estava com uma motocicleta, mas no momento não estaria no local, nem ele nem o veículo. As dili-



gências continuaram e os militares receberam novas denúncias e foram mais duas vezes na residência. Uma moradora disse que ele teria fugido do local levando a moto e algumas peças de roupas, ao saber que a PM estava à sua procura. Disse que iria tentar convencê-lo a devolver o veículo.

Na segunda-feira (15),

a vítima informou que a moradora e seu filho entregaram o veículo, ele levou para a propriedade de um amigo. A moto já estava danificada. A ocorrência foi destinada à Polícia Civil para adoção das medidas de polícia judiciária. Equipe: cabos Alcides Costa e Edimar. (Informações/Foto: PMMG, Ladainha).



Ballet Clássico, Ballet Contemporâneo, Dança do Ventre, Zumba, Hip Hope, Fit Dance e Dança de Salão. Venha fazer, gratuitamente, uma aula experimental.

Rua Pastor Hollerbach, 218 A • Grão Pará (33) 3522-3471 • (33) 98750-1641 • (33) 98750-1644 | Teófilo Otoni/MG

Isensão de pedágio para motos será debatida nesta sexta-feira (19/08)

Objetivo é discutir com gestores e motoclubes projeto de lei para incentivar turismo e desenvolvimento regional



A criação de um projeto de lei para isentar motocicletas e similares do pagamento de pedágio nas rodovias do Estado será debatida em audiência pública nesta sexta-feira (19/08/22), às 10 horas, na Comissão de Desenvolvimento Econômico. A reunião será no Auditório José Alencar da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e foi solicitada pelo deputado Coronel Sandro. Conforme o parlamentar, a isenção se justificaria em razão do baixo dano causado nas estradas e rodovias por motos, triciclos e similares, podendo fomentar o turismo e o lazer sobre duas rodas no Estado de Minas Gerais.

Ele ainda expõe no requerimento do debate que Minas possui a maior malha viária do Brasil, com cerca de 16% do somatório de todas as rodovias estaduais, federais e municipais existentes no País. No Estado, são mais de 272 mil km de rodovias, dos quais mais de 22 mil km são de rodovias estaduais pavimentadas, com belas estradas, inclusive percorrendo dezenas de cidades históricas, segundo também frisa o deputado. "Ao isentar as motocicletas e similares do pagamento de pedágio, consequentemente se estará incentivando o turismo regional, e movimentando o comércio e o desenvolvimento econômico local", justifica deputado Coronel Sandro.

Foram convidados para a reunião representantes dos diversos moto clubes, tais como Moto Clube da Lambreta, Moto Clube Família Real, Iron Eagles Moto Clube, Ronin's Brasil Moto Clube e ainda os moto clubes Esquadrão Lobo e Classe A. Também foram convidados os titulares das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico, de Infraestrutura e Mobilidade e de Cultura e Turismo, e representantes da Rota Capitão Senra, que se iniciou na Rodovia AMG 160, ligando a BR-040 a Macacos e seguindo para Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Durante a pandemia, 50% dos pequenos negócios buscaram crédito

Metade dos donos de pequenos negócios no país buscaram empréstimo bancário durante a pandemia. Desses 55% conseguiram a liberação do recurso financeiro, de acordo com pesquisa do Sebrae, feita em maio deste ano. E para orientar os empreendedores que já adquiriram ou que pensam em solicitar o recurso para impulsionar a empresa, o podcast "Que negócio é esse, Sebrae?" abre uma discussão sobre as diferentes opções de crédito disponíveis no mercado e quais os cuidados necessários na hora de buscar esse dinheiro. O episódio 52, já está disponível, gratuitamente, nas principais plataformas de áudio (Spotify, Deezer, Apple Podcasts e Google Podcasts) e no Youtube do Sebrae Minas.

O convidado desse bate-papo é o consultor financeiro, Sílvio Azevedo, que fala sobre as diferenças entre financiamento e empréstimo, os erros mais



cometidos pelos empreendedores na tomada de crédito e quais fatores são fundamentais para manter o controle do negócio ao adquirir o recurso financeiro para o empreendimento.

A conversa também tem a participação do analista do Sebrae Minas Leonardo Medina, que explica ainda sobre as garantias solicitadas pelas instituições financeiras e como funciona o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas, o Fampe.

3ª temporada - Anova temporada do "Que Negócio é esse, Sebrae?", estreou em julho e vai até o final deste ano. Ao todo, serão 24 episódios gratuitos, que vão ao ar sempre às segundas-feiras, com várias dicas e informações sobre marketing digital, finanças, empreendedorismo, gestão, crédito e vendas.

Podcast "Que negócio é esse, Sebrae?" - 3ª Temporada - Episódio #52 – Opções de crédito para impulsionar os pequenos negócios – Gratuito - Disponível no Spotify, Deezer, Apple Podcasts, Google Podcasts, Site Sebrae.MG e Youtube do Sebrae Minas. (Assessoria de Imprensa Sebrae Minas).

FIEMG é homenageada na celebração dos 150 anos da pioneira Cedro Têxtil

Indústria de transformação mais antiga de Minas Gerais comemora história de sucesso com entrega da Medalha Tecendo o Futuro



Ao celebrar 150 anos de atividades ininterruptas, em solenidade na sexta-feira (12/08), realizada em Caetanópolis – Região Central –, a Cedro Têxtil, também conhecida como Cedro Cachoeira, outorgou a Medalha Tecendo o Futuro ao Estado de Minas Gerais, na pessoa do governador Romeu Zema. A FIEMG também foi agraciada, por intermédio de seu presidente, Flávio Roscoe, que elogiou o pioneirismo da indústria de transformação mais antiga do território mineiro.

"A Cedro é berço da nossa industrialização, juntamente com a Anglo Gold. Seus fundadores foram pioneiros, e seus empreendimentos se desdobraram em várias áreas. Muitos deles estão aí até hoje. É um grande exemplo de sucesso. Atravessar 150 anos de história é para poucos,

muito poucos. Ainda mais, sendo uma empresa de capital aberto", ressaltou Roscoe. A energia elétrica chegou a Minas a partir das eletrificações feitas pelos fundadores da Cedro, destacou ainda o presidente da FIEMG. "Também fez a primeira fusão industrial do Brasil e inúmeras outras inovações", salientou.

A Medalha Tecendo o Futuro também foi concedida pela Cedro Têxtil à Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), por intermédio do seu presidente, Fernando Valente Pimentel; ao Comitê do Acordo de Acionistas da Cedro, por meio da sua presidente, Amélia Gonzaga Carvalho Silva, aos Colaboradores, representados por Geraldo Eustáquio da Silva; Clientes, na pessoa do diretor-presidente da MN Tecidos, Marcelo Namura; Fornecedores,

pelas mãos dos diretores da Santiago Cotton, Eduardo Santiago e Rodrigo Santiago; e Parceiros Financeiros, por intermédio do presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Marcelo Bomfim.

Mais longeva indústria têxtil no Brasil, a Cedro é uma das principais empresas têxteis do país, com capital 100% brasileiro e capacidade de produção de 168 milhões de metros quadrados de tecidos por ano. Seus principais produtos são denims, brins e telas, que compõem o mix tanto da linha Moda quanto da linha Profissional e dos Tecidos Técnicos. O setor têxtil gera, em Minas Gerais, cerca de 30 mil empregos, nas mais de 900 empresas do segmento. (Luisana Gontijo - Crédito Leandro Guereiro/ Divulgação - Imprensa FIEMG).



Durante patrulhamento PM prende transeunte com drogas em Itaipé

A Polícia Militar fazia patrulhamento na cidade de Itaipé, na quarta-feira (17/08), quando a equipe deparou com um transeunte carregando uma mochila nas costas, que ao perceber a presença da PM, demonstrou nervosismo e portouse de forma desconfiada, apressando-se e olhando para os lados, e tentou fugir ao perceber que seria abordado, mas ele foi alcançado e detido.

Nas buscas nas suas vestes e bolsa, os militares localizaram 04 pedras de crack, 01 bucha de



maconha e R\$ 685,00 em cédulas de pequeno valor. O autor, segundo a polícia, já era conhecido por envolvimento no tráfico de drogas na cidade, inclusive já denunciado no Disque

Denúncia (DDU via 181). Também foi apreendido um aparelho celular, e o preso foi conduzido à delegacia de Polícia Civil. (Informações/Foto: tenente Marlos Aurélio).

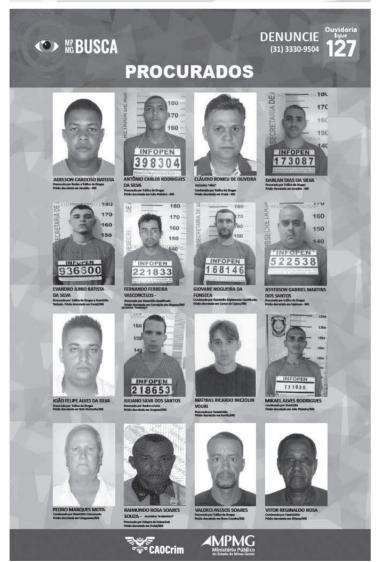
Em menos de 24h de campanha do MP Busca, primeiro procurado é preso

Em menos de 24 horas, a campanha do projeto "MPMG Busca" já apresenta resultados: Vítor Reginaldo Rosa, condenado por crime de feminicídio na comarca de Alfenas, foi preso na quarta-feira (17/08), à noite, por uma equipe da Polícia Militar, no Bairro Belvedere I, na cidade de Divinópolis. A equipe da PM recebeu denúncia do paradeiro do condenado após a divulgação do cartaz com fotografias e informações sobre 16 pessoas procuradas pela Justiça em razão da prática de crimes no estado de Minas Gerais.

O projeto MPMG Busca consiste em esforço interinstitucional coordenado pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias Criminais (Caocrim), com o objetivo de dar cumprimento a mandados de prisão em aberto. Os alvos foram selecionados mediante consulta aos promotores de Justiça Criminais, que fizeram pedido de apoio para cumprimento de mandados de prisão de condenados ou foragidos considerados prioritários em razão das particularidades locais (repercussão social, gravidade da conduta, reiteração delitiva etc).

Em razão de pedidos realizados por Promotorias de Justiça de Alfenas, Araguari, Belo Horizonte, Buritis, Espinosa, Carmo do Cajuru, Cataguases, Conceição das Alagoas, Frutal, Janaúba, João Pi-

Ministério Público do Estado de Minas Gerais



nheiro e Novo Cruzeiro, atualmente são procurados em todo o país, por instituições públicas parceiras do MPMG, 16 autores de crimes de estupro, tráfico de drogas, homicídio, feminicídio, furto e roubo.

Denuncie - Ouvidoria do Ministério Público de Minas Gerais - Quem tiver informações sobre a

localização dos procurados pode fazer sua denúncia sigilosa à Ouvidoria do Ministério Público de Minas Gerais pelos telefones 127 e (31) 3330-9504 ou pela página da Ouvidoria no portal do MPMG: https://aplicacao. mpmg.mp.br/ouvidoria/service/ouvidoria. (MPMG/ Assessoria de comunicação integrada).

Três pessoas são assassinadas a tiros dentro de casa em Ladainha

A Polícia Militar registrou um triplo homicídio na madrugada desta quinta-feira (18/08), dentro de uma casa no Bairro Esplanada, município de Ladainha. Por volta das 3h da manhã, indivíduos chegaram em um carro de cor escura e entraram pelos fundos do imóvel, arrombaram a porta e mataram a tiros, segundo informações, primeiro o dono da casa, Sebastião Ramos de Souza, de 38 anos. Depois, foram até a sala, onde executaram seu sobrinho Antônio de Souza Ramalho, de 17 anos, e um rapaz de 19 anos, identificado por Sidney, que era amigo do menor.

Uma mulher que também estava na casa, esposa de Sebastião, conseguiu fugir sem ferimentos. Apesar dos crimes terem acontecido durante a madrugada, a Polícia Militar só foi acionada por volta das 8h. Sebastião Ramos morava há dois anos em Ladainha e tinha passagem por furtos ocorridos na cidade de Poté, motivo





pelo qual já cumpriu pena. A polícia suspeita que a motivação do assassinato de Sebastião possa ter ligação com esses crimes, mas não descarta outros motivos. As outras vítimas não possuem ficha criminal.

Após os trabalhos da perícia técnica da Polícia Civil no local, os três corpos foram removidos ao Instituto Médico Legal de Teófilo Otoni, para serem necropsiados. O delegado de Polícia Civil de Ladainha, dr. César Cândido, esteve no local dos fatos junto com sua equipe, onde já colheram as primeiras informações e as investigações prosseguem para a apuração das causas e circunstâncias do triplo homicídio. Mais informações na próxima edição. (Colaborou: Jerry Santos/ Fotos cedidas por Victor Couy).

Polícia Civil prende homem por posse ilegal de armas de fogo e munições

Jampruca - A Polícia Civil de Minas Gerais, por meio da 5ª Delegacia de Itambacuri, deflagrou na manhã de segunda-feira (15/08), uma operação na cidade de Jampruca, para cumprimento de mandados de busca e apreensão contra B.C.M.J., de 31 anos, investigado pela prática de crimes de lesão corporal, posse e disparos de arma de fogo.

Consta das apurações preliminares que no dia 30 de julho de 2022, por volta das 21h, B.C.M.J., em concurso com outros infratores, agrediram fisicamente dois animadores do trenzinho, e diante da gravidade das lesões as vítimas foram encaminhadas ao hospital, conforme narrado no REDS 2022-032965190-001.

"Durante os levantamentos em torno da conduta do autor, garimpou-se que em dois episódios estaria utilizando armas de fogo, fatos que foram confirmados no REDS 2022-033945535-001, ocasião em que fez uso efetivo de outra arma de fogo não só para a ameaça, como também para efetuar disparo em via pública para intimidação de terceiros",



disse o delegado da comarca de Itambacuri, dr. Eduardo Gil.

Segundo o delegado, objetivando neutralizar as ações do autor quanto às condutas ilícitas praticadas, as ações policiais desenvolvidas na cidade foram idealizadas após a representação pela expedição de mandados de busca e apreensão contra ele. Durante as diligências de busca e apreensão, foram apreendidos 01 revólver calibre 38 e 01 rifle calibre 22, além de 33 munições calibre 22 e uma espingarda de pressão.

O autor, as armas e munições foram encaminhados para a sede da 5ª Delegacia de Polícia Civil em Itambacuri, sendo ratificada a voz de prisão recebida pelos policiais civis. Os procedimentos investigativos relacionados aos crimes de ameaça, lesão corporal e disparo de arma de fogo serão concluídos e remetidos à justiça pública da comarca de Itambacuri.

Após a formalização do Auto de Prisão em Flagrante Delito (APFD) pelo crime de posse ilegal de arma de fogo o autor foi posto em liberdade mediante recolhimento de fiança. Equipe Polícia Civil: Anderson Schultz, Emídio, Glauzelanio "Bota" e Raimundo. (Informações/Foto: PCMG, dr. Eduardo Gil).

Polícia Civil prende homem investigado por estupro de vulnerável em Almenara

A Polícia Civil de Minas Gerais, por meio da 3ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Almenara prendeu, na quarta-feira (17/08), um homem, de 52 anos, em cumprimento a mandado de prisão temporária na cidade de Almenara, na região do Vale do Jequitinhonha. O homem é investigado pela prática de estupro de vulnerável.

O fato chegou ao conhecimento da Polícia Civil quando a vítima, de 20 anos, encaminhada à unidade policial em razão de ter sido vítima de violência doméstica, em outro relacionamento, informou que era mãe de um menino, de 6 anos, cujo pai é o investigado, tendo a criança sido concebida, então, quando a vítima ainda era menor de 14 anos.

Assim, constatou-se a prática do ato delituoso tipificado no artigo 217-A do Código Penal, sendo instaurado inquérito policial para apuração dos fatos. Segundo a PCMG, após a oitiva dos envolvidos, o investigado passou a ameaçar a vítima e uma testemunha.

A Polícia Civil representou pela decretação da sua prisão temporária, que foi decretada pelo Juízo da Comarca de Almenara, após manifestação favorável do Ministério Público, sendo a ordem judicial cumprida na manhã desta quarta-feira (17).

"A investigação prossegue para a completa apuração dos fatos, inclusive, sobre outros dois delitos da



mesma natureza que teriam sido praticados pelo investigado", disse o Delegado Regional de Almenara, dr. Thiago de Carvalho Passos. A ação da PCMG faz parte do "Agosto Lilás",

no qual as ações de combate a todas as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher são intensificadas. (Informações/ Foto: PCMG, dr. Thiago Passos).

Publicação Legal

EDITAL Nº 001/2022

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ESPECIAL

A COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIO-NAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS – CESFA, NIRE: 3140005529-1, inscrita no CNPJ N° 20.126.842/0001-00, convoca os associados em condições de votar, para comparecer à Assembleia Geral Especial, que fará realizar em sua sede social à COOPERATIVA DE TRABALHO EDU-

CACIONAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS - CESFA, à Rua Presidente Bernardes, 597, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, nesta cidade de Itambacuri-MG, CEP 39.830-000, às 17 horas do dia 21 de Setembro de 2022, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos seus cooperados; em segunda convocação às 18 horas, com metade mais um dos seus cooperados e terceira e última convocação às 19 horas com o mínimo de 10 cooperados, para tratar dos

Ordem do Dia:

seguintes assuntos:

- 1. Eleição da nova composição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da CESFA;
 - 2. Assuntos Gerais.

OBS: A COOPERATIVA DE TRABALHO EDU-CACIONAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS - CESFA tem na data de 18/08/2022: 113 sócios ativos.

> Itambacuri-MG, 18 de Agosto de 2022 Júnia Marize Duarte - Presidente

Minas aumentou sua participação na receita bruta comercial e na margem de comercialização nacional entre 2011 e 2020

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE realiza a Pesquisa Anual do Comércio – PAC, que retrata as características estruturais do segmento empresarial da atividade de comércio no país. Na PAC a atividade comercial se divide em: Comércio de veículos, peças e motocicletas; Comércio por atacado e Comércio varejista. Neste informativo, são apresentados os principais resultados referentes à estrutura do comércio no país e a estrutura regional do comércio em Minas Gerais. A PAC 2020 compara os resultados de 2020 com os de 2011 a fim de identificar mudanças estruturais na atividade comercial do país ao longo dos últimos dez anos.

Em 2020, as empresas comerciais de Minas Gerais, obtiveram uma receita bruta de revenda e de comissões sobre vendas de R\$ 446,2 bilhões. Desse total, R\$ 35,9 bilhões foram gerados pelo comércio de veículos, peças e motocicletas; R\$ 204,2 bilhões, pelo comércio por atacado; e R\$ 205,9 milhões, pelo comércio varejista. O comércio varejista se destaca pela maior participação na geração da receita bruta (46,2%), seguido pelo co-



mércio atacadista (45,8%) e pelo setor de veículos, peças e motocicletas (8,1%).

No comércio varejista, o setor de hiper/supermercados obteve a maior participação com 14,3% da receita bruta de revenda e de comissões sobre vendas do estado, enquanto no comércio por

atacado, o setor de combustíveis se destacou pela maior participação na receita bruta, 9,4%. O estado aumentou sua participação na receita bruta comercial nacional entre 2011 e 2020 passando de 9,2% para 9,4% em relação à receita gerada no país. (IBGE – MG).







DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI

AV. ALFREDO SÁ, 1769 TEÓFILO OTONI – MINAS GERAIS





RUA MIGUEL PENCHEL, 312 - IPIRANGA

CEP.: 39.801-001 - pontobasev@hotmail.com

TEÓFILO OTONI - MG / Tel.: (33) 3522.5045

Expediente

Um jornal Diário a serviço do nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

reynaldoneves.advs@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207

Centro - Teófilo Otoni - MG

CEP: 39.800-013

Redação e Composição:

Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender 39.803-151 • Teófilo Otoni • MG Tribuna do Mucuri Ltda. CNPJ: 17.709.734/0001-47 • (33) 98851-0806

Representante em Belo Horizonte:

André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Jurídico:

Dr. Marcos Ganem Advogados Associados m.ganem@uol.com.br Contábil:

Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda vitalyalmeida@gmail.com

Colaboradores:

Alfredo Ferreira Filho; Dr. Hélio Pedro Soares; José de Paiva Neto; Juliana Lemes da Cruz;

Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; Márcio Barbosa dos Reis.

> Impressão: Gráfica Três Vales Rua Marcelo Guedes, 154

Cidade Alta - Teófilo Otoni



Publicidades



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI

> AV. ALFREDO SÁ, 1769 TEÓFILO OTONI – MINAS GERAIS







(33) 3522-5260

Av. Minas Gerais, 1650 - São Cristóvão 39804-710 - Teófilo Otoni - MG

É mais puro e rende mais!



Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município.

Gera mais benefícios sociais para você.





